

SINDPD-DF filiado à
CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES
e à **FENADADOS**

DF

DADOS

Impresso
Especial
5412001-DR.BSB
SINDPD-DF
CORREIOS



Novembro/Dezembro 2006
Número 89

Jornal do Sindicato dos Profissionais
em Processamento de Dados do DF

Dataprev

Na contramão da qualificação



Vitória da Cobra
Fechado ACT 2006/2007



Sonhos, expectativas e projetos marcam nossas vidas e nos enchem de esperança a cada ano de viver uma vida melhor. Confiantes, seguimos em frente, e superamos as dificuldades. Nesse caminho contamos com o amor da família e o apoio dos que sempre torcem para que tudo de bom aconteça em nossas vidas. O SINDPD-DF faz parte dessa torcida! Torcemos para que 2007 seja um ano com mais emprego, saúde, dinheiro e grandes realizações de vida.

Feliz Natal! Viva 2007!



São os votos da Diretoria do SINDPD-DF aos associados e seus familiares



Acesse o portal www.sindpd-df.org.br e tenha acesso a conteúdos e notícias atualizadas da categoria. O melhor canal de comunicação com o trabalhador.

VESTIBULAR AGENDADO 2007

Inscrição até 27/01/2007

www.fatep.edu.br

(61) 3468-6006



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA TODOS OS CURSOS ATÉ O DIA 27/01/2007

www.efti.com.br

Centro de Atividades 2
Lote 2 -Lago Norte
(61) 3468-6006



expediente

Sindpd-DF

SDS Ed. Venâncio V - Loja 04
Térreo - CEP: 70393-900 Brasília-DF
(61) 3225-8029
Fax: (61) 3226-4339
sindpd@sindpd-df.org.br
www.sindpd-df.org.br

Presidente

Cristiane Albuquerque

Secretário-Geral

Djalma Araújo Ferreira

Diretor Administrativo Financeiro

Marcelo Luiz de Barros

Diretor de Divulgação e Imprensa

Edson Simões Corrêa

Diretor de Informática e Assuntos Profissionais

Paulo Roberto

Diretor de Formação

Político e Profissional

Luiz Roberto Vieira

Diretora de Relações Sindicais

Maria Eleusa

Diretora de Relações Sociais

Vitória Maria Diniz Carvalho

Diretor de Assuntos Jurídicos

Avel de Alencar

Diretora de Saúde e

Condições de Trabalho

Maria do Socorro Aquino Benigno

Diretor de Estudos

Socioeconômicos

Eudes Rodrigues da Silva

Conselho Fiscal

Marcus Antônio Alves

Rosilene de Paulo Santos

Marco Antônio Vieira

Carlos Roberto Magalhães



ED Comunicação LTDA

SIA Qd. 4 C - Lt 51 - Sala 211
Ed. SIA Center II (61) 3233-0463
Editora: Elizangela Dezincourt - 1222/PA
Diagramação e Ilustração: João Carlos
Impressão: G3 Gráfica (61) 3361-8744
Tiragem: 6 mil exemplares



Mesa de negociação mais tranqüila esse ano

Trabalhadores da Cobra comemoram ACT

Mais uma vitória inédita está sendo comemorada pelos trabalhadores da empresa Cobra Tecnologia. No dia 11 de dezembro foi fechado o Acordo Coletivo dos Trabalhadores (ACT) referente a 2006 e 2007. Os trabalhadores comemoram ganhos reais e conquistas sociais.

Segundo o presidente da Fenadados, Carlos Alberto Valadares (Gandola), o acordo foi um dos melhores do ano. A federação em parceria com os sindicatos e os trabalhadores conseguiu um reajuste linear de 3,7%, reajuste do tíquete alimentação que passou para R\$ 18,50, da cesta básica fixada em R\$ 140 e da cesta natalina em R\$ 310. Outra conquista foi o desconto em folha do vale-transporte que passou de 6% (previsto em lei) para 4%, o que reduzirá em 2% o impacto para o trabalhador. Outra vantagem foi a manutenção da isenção do pagamento do plano

de saúde básico para os trabalhadores que entraram na empresa até 1996.

Para Edson Teixeira, da Comissão de Negociação Salarial, o acordo desse ano é fruto de todo um trabalho que começou com a mudança da base sindical. Até 2004, os trabalhadores da Cobra estavam ligados ao sindicato dos metalúrgicos do Rio de Janeiro. Com a mudança de base a categoria passou a contar com uma representação nacional que envolve a Fenadados e os sindicatos filiados. O movimento fortaleceu a Comissão de Negociação Salarial, que é formada por Ângela Ramos, Marcos Fanelli, Rômulo Nogueira, Edson Teixeira, José Arnaldo Macaciel e Júlio César Paiva.

“Em agosto desse ano vivenciamos um movimento paredista e fizemos uma greve intensa, já que os acordos anteriores não foram cumpridos. Com a queda de braço mostramos para a empresa que os trabalhadores estavam organizados e

tinham força. Isso foi importante para a atual negociação”, explica José Arnaldo Macaciel, da comissão.

Ângela afirma que com a greve os trabalhadores conseguiram receber as conquistas dos acordos anteriores e ficaram mais fortalecidos para a mesa de negociação desse ano. “A avaliação da comissão é muito positiva. Verificamos que a greve dos bancários foi longa e desgastante e o reajuste foi equivalente ao nosso. Por isso, optamos em fazer outro tipo de negociação e o trabalhador entendeu a proposta e aprovou o ACT por maioria”, explica Macaciel.

“A mudança de base sindical foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores. Percebemos que na Fenadados e no SINDPD podemos contar com muita organização, uma assessoria jurídica de qualidade e com a experiência dos líderes sindicais que estão nos mostrando novos caminhos”, conclui Ângela.



Estação da inclusão

O acesso à informação é fundamental para a construção do conhecimento, para a participação em sociedade e para a ampliação de oportunidades de trabalho. Por compartilhar desse objetivo, a Fundação Banco do Brasil (FBB) desenvolve um programa de inclusão digital, as Estações Digitais, implantadas nas comunidades de baixa-renda que não têm acesso a essas tecnologias. O jornal **DF Dados** ouviu **Marcos Fadanelli**, diretor de Educação da Fundação Banco do Brasil, sobre esse audacioso projeto que já contabiliza cerca de 200 estações em funcionamento em todo o país.

O que é o programa de Inclusão Digital da Fundação Banco do Brasil?

É uma iniciativa que tem como propósito contribuir para o enfrentamento da exclusão digital, esta verdadeira forma moderna de apartheid social. Acreditamos que podemos dar uma modesta, porém eficiente contribuição para aumentar a parcela da população digitalmente incluída, e com isso ampliar suas possibilidades de inserção social com acesso à informação e melhores condições de habilitação às exigências do mundo do trabalho.

Como funcionam as Estações Digitais?

Pretendemos que sejam espaços de ebulição cultural em cada comunidade, onde as pessoas possam trocar informações, obter serviços e possibilidades que transcendam o mero acesso a cursos de informática. Para isso, temos os educadores sociais que são responsáveis pela coordenação de atividades e pela mediação na relação entre as pessoas e a tecnologia.

Qual a estrutura dessas estações?

Variam de acordo com a localidade, mas em geral começam com a formação dos educadores sociais, recebem 12 máquinas com periféricos, mobiliário,

infra-estrutura básica para atividades didáticas, sinalização e criação de uma identidade visual, além de uma bolsa de voluntariado pelo período de seis meses depois de inauguradas.

Qual o papel da Cobra Tecnologia dentro desse programa?

A Cobra e o BB têm sido parceiros em todas as nossas ações desde que começamos com este processo. A Cobra é a parceira mais forte na implantação do Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) do Gama (DF), que está sendo construído em parceria com várias entidades e sob coordenação do Ministério do Planejamento e sua Secretaria de Logística e Inclusão Digital. Neste processo a Cobra tem um conhecimento essencial ao desenvolvimento do projeto, além de entrar também com recursos materiais para o bom funcionamento do CRC.

Há estações digitais no Distrito Federal?

Sim. Temos estações em Itapuã, Recanto das Emas e Samam-

baia, além de outras no entorno.

Quanto é o investimento financeiro nesse programa?

Isso varia de ano para ano. Para 2007 temos uma previsão, ainda não confirmada, de mais R\$ 3 milhões.

Como a sociedade pode participar?

Basta procurar as estações em funcionamento e discutir com os educadores as necessidades locais e formas de contribuir para a sua superação. Além disso, aqueles que quiserem atuar como educadores voluntários devem cadastrar-se e habilitar-se junto aos coordenadores das Estações Digitais. As necessidades são muitas e todos serão muito bem-vindos.



Na contramão da qualificação

Há alguns anos a Dataprev vive uma crise de identidade que tem afetado diretamente seus empregados. Os baixos salários, os desvios de função, a falta de treinamento e qualificação estão entre os pontos negativos da empresa. Aliado a todos esses fatos, a Dataprev de fato não implantou o Plano de Cargos e Salários (PCS) e o mesmo é fruto de discussões que não envolveram os trabalhadores.

O SINDPD-DF recebeu várias denúncias de empregados da Dataprev que acusam a empresa de não ter uma política oficial de treinamento e capacitação dos empregados. Os trabalhadores pediram para não ser identificados com medo de represálias da empresa.

Segundo as denúncias não há na Dataprev uma política de promoção dos trabalhadores, muito menos de qualificação e treinamento para o exercício de novas funções.

O convite para o exercício de uma nova função ou mesmo o ingresso em outra área é feito informalmente. Caso o trabalhador aceite é que se faz o pedido oficial. Os cargos de chefia e de gerência são concedidos aleatoriamente, como uma forma de manter na empresa os melhores técnicos, que constantemente pedem demissão devido aos baixos salários e as poucas perspectivas de crescimento. A premiação transforma um bom técnico em um gerente despreparado para a função, já que não é feito nenhum tipo de treinamento e o aprendizado é na rotina diária.

No planejamento estratégico participativo da Dataprev para os anos de 2004 a 2007 estão previstas práti-

cas de gerenciamento de pessoas com implementação de política que promova a capacitação. A modernidade nunca saiu do papel e o modelo de atendimento é discutido em diferentes níveis hierárquicos e muito distante dos técnicos e empregados que estão na linha de frente da empresa.

O jornal DF Dados mandou as denúncias para a Dataprev e a gerente da Divisão de Recursos Humanos do DF, Neusa Léo Koberstein, enviou o comunicado abaixo.

“A Dataprev possui um Sistema de Acompanhamento Funcional (SAF) que está entrando em sua 5ª edição este ano. Pela primeira vez desde sua implantação, em março 2001, todo o corpo gerencial e funcional foi treinado para conhecer mais profundamente seus conceitos e sua metodologia. Pela avaliação de desempenho é possível identificar além dos pontos a serem melhorados, os potenciais e expectativas de cada empregado, pois o sistema tem foco no acompanhamento do empregado e em suas habilidades e resultados.

O investimento desta capacitação foi alto, pois incluiu viagens de técnicos a todas as Unidades da Dataprev para ministrar este programa e se caracterizou como uma capacitação gerencial. Em relação a treinamentos técnicos informamos que este ano já foram realizados diversos treinamentos internos sobre sistemas desenvolvidos pela Dataprev e ainda temos um cronograma de multiplicação a cumprir até final de dezembro. Quanto a treinamentos externos, realizamos até novembro um total de R\$ 366.355,00.

Outrossim, a troca de atividade de um empregado só é realizada com

sua concordância formal, e consideramos extremamente saudável, pois amplia a visão organizacional do empregado. Quando ocorre esta alteração, o primeiro passo é o treinamento “on the job training”, metodologia utilizada na maioria das empresas, que permite ao empregado conhecer a nova área de atuação, sua dinâmica, objetivos, fluxos, atividades, procedimentos, etc... Quando o empregado já está adaptado à nova área e capaz de assumir de forma mais efetiva suas atribuições, ele receberá os treinamentos necessários, de acordo com as atividades a serem desenvolvidas”.

Um dos empregados, com 24 anos na empresa e há 10 anos em atividade que caracteriza desvio de função, explica que comemorou quando percebeu a possibilidade de sair da área administrativa e retornar a área técnica. A decepção aconteceu logo no primeiro dia, em que estava se ambientando a nova área. O supervisor da área entregou seis apostilas e informou que quando terminasse a leitura iria colocá-lo juntamente com outro técnico, mais experiente, para aprendizagem do serviço. “Questionei se não havia um treinamento e como faria esse atendimento ao usuário do INSS sem qualificação”, explica.

Segundo o empregado, o supervisor explicou que as dúvidas seriam respondidas pelo técnico e que em cerca de 30 dias estaria pronto e concluiu dizendo que o empregado que não aprende nesse período é porque não tem interesse pelo serviço. “Foi uma decepção muito grande, pois depois de tantos anos e a expectativa de retornar para minha área recebi um balde de água fria e a notícia de que teria que aprender ‘no tapa’”, afirmou.

O SINDPD-DF vai averiguar as denúncias. “Não vamos permitir que os trabalhadores sejam penalizados pela mazela da empresa”, explica a direção do sindicato.

Nessa edição a assessoria jurídica do SINDPD fala sobre desvio de função e direitos do trabalhador. Tem dúvidas? Mande sua pergunta para sindicato@sindpd-df.org.br

Desvio de função

Quando ocorre o desvio de função?

Quando o empregador modifica as funções originais do empregado, destinando-lhe atividade mais qualificada sem a remuneração correspondente, alterando o contrato de trabalho unilateralmente e gerando enriquecimento ilícito da empresa.

É possível o desvio de função em qualquer empresa?

Não, somente é cabível no caso de empresas que possuam quadro de carreira. Nas demais empresas é possível restar configurada a equiparação salarial, desde que presentes os requisitos do artigo 461 da CLT, quais sejam, mesma produtividade e perfeição técnica entre funcionários cuja diferença de tempo na função for inferior a dois anos.

Quais direitos o reconhecimento judicial do desvio de função gera para os trabalhadores?

Configurado o desvio de função o funcionário tem direito à diferença salarial entre o salário do cargo formal e o salário da função efetivamente exercida, a ser apurado de acordo com as faixas salariais previstas no quadro de carreira, bem como reflexos destas diferenças no FGTS, 13º Salário, férias + 1/3, descanso semanal remunerado e aviso prévio. Não há direito ao reenquadramento na função efetivamente exercida, mas tão somente às diferenças salariais, nos termos da Orientação Jurisprudencial nº 125 do Tribunal Superior do Trabalho.

Boca no trombone

Confira as denúncias encaminhadas pelos trabalhadores e como o sindicato resolveu o problema.

Empresa: Linknet Tecnologia e Telecomunicações

Denúncia: a empresa realizou demissões dos trabalhadores que prestavam serviço para a Codeplan, devido ao final do contrato.

O que fez o SINDPD: o sindicato não tem instrumentos legais para coibir esse tipo de irregularidade, e entende que a contratação ou demissão de trabalhadores não devem estar atrelados a contratos. A dificuldade enfrentada pelo SINDPD é que a legislação brasileira permite esse tipo de contratação.

Empresa: Sigma

Denúncia: a empresa tem uma carga de trabalho de 9 horas diárias para os digitadores.

O que fez o SINDPD: o sindicato solicitou reunião com a direção, que deve ocorrer ainda no mês de dezembro.

Empresa: CACTUS

Denúncia: trabalhadores que prestam serviço terceirizado para a Caixa Econômica não receberam o salário de acordo com o piso da categoria. A empresa também não pagou o salário-família, as horas extras e o adicional noturno.

O que fez o SINDPD: o sindicato pediu a intervenção da Fenadados para que seja marcada reunião com a direção da Caixa, pois há um termo assinado que firma o compromisso do banco em receber representantes da federação e do SINDPD em caso de problema com os trabalhadores terceirizados.

13º

salário

O 13º salário será pago proporcional ao tempo de serviço do empregado na empresa, considerando-se a fração de 15 dias de trabalho como mês integral. A segunda parcela do 13º salário deve ser paga até o dia 20 de dezembro. Quando na composição do salário do empregado envolver parte variável, deverá ser calculada a sua média. Para fins de pagamento, as faltas legais e as justificadas ao serviço não serão deduzidas. Quando o empregado realizar números variados de horas noturnas ou extras durante o ano, o empregador deverá fazer a média das horas, o qual serve tanto para horas extras quanto para horas noturnas. Outras informações sobre esse assunto no site www.sindpd-df.org.br (Fonte: Guia Trabalhista)

Pressão do SINDPD conquista vitória para trabalhadores da Tecnodata

Foi realizado dia 6 de dezembro o pagamento da rescisão dos 59 trabalhadores da Tecnodata que prestavam serviço terceirizado para o Departamento de Polícia Federal (DPF). A empresa ainda deve repassar os valores relativos ao saldo remanescente em duas parcelas, uma no dia 30 de dezembro e outra em 30 de janeiro de 2007.

O SINDPD continua atento para que a empresa cumpra o acordo assumido.

Entenda o caso – No dia 23 de novembro foi assinado, no Ministério Público do Trabalho, entre o SINDPD, a Tecnodata e o DPF, o Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta, que pôs fim as ilegalidades que a empresa estava cometendo contra os trabalhadores. A Tecnodata se comprometeu a efetuar o pagamento dos empregados. Ficou acordado que o DPF depositaria o dinheiro devido à empresa na conta do sindicato, descontadas as deduções e retenções legais e eventual multa pela rescisão contratual. Além do depósito do DPF, a Tecnodata também depositou R\$ 10 mil para o sindicato complementar o restante do pagamento.

A rescisão demorou a ser feita já que a Tecnodata e o DPF não depositaram na data correta o valor na conta do SINDPD. Com a pressão do sindicato o depósito foi feito e os trabalhadores receberam o valor devido.

1ª Semana de Tecnologia da FATEP

A Faculdade de Tecnologia Paulo Freire realizou entre 6 e 10 de novembro a 1ª Semana de Tecnologia no campus da faculdade no Lago Norte. A diretora Acadêmica da FATEP, Ana Maria de Oliveira, explicou que a partir dos projetos apresentados no evento a faculdade espera publicar a sua primeira Revista Científica, confirmando a vocação tecnológica da instituição. O auxílio da informática no desempenho de um negócio e o uso da engenharia de software na implementação de projetos de redes de computadores estavam entre os temas debatidos. A programação contou com palestras de especialistas de várias empresas do setor e painéis de apresentação de trabalhos acadêmicos. Os alunos também apresentaram protótipos de robôs para os visitantes. Entre as máquinas, um robô desenvolvido para fazer limpeza.

Funcionários externos do Serpro reivindicam adicional de periculosidade

O secretário administrativo financeiro da Fenadados e de Formação do SINDPD-PR, Marco Aparecido da Costa, entregou para a Superintendência de Gestão de Pessoas do Serpro, dia 9 de novembro, prova de que os trabalhadores externos – os SOAPs – da empresa estão sujeitos a atividades de risco durante o expediente. Com os documentos, espera-se que a estatal de informática conceda aos SOAPs o adicional de periculosidade, já conferidos aos funcionários internos.

A entrega do dossiê, com fotos e recortes de jornais, foi feita a partir de solicitação do próprio Serpro, que exigia prova de que os funcionários externos estavam

realmente sujeitos a riscos para a concessão do adicional.

Segundo Marco Aparecido, esses trabalhadores atuam nas fronteiras e alfândegas, revistam carros e ônibus e chegam a fazer parte de diligência da Receita Federal. “Eles trabalham em atividades externas às que realmente foram contratados e destinados para fazer”, explica.

O dirigente alerta, ainda, que muitas vezes esses profissionais não recebem treinamentos para atuar com essas atividades de periculosidade. “Esses trabalhadores foram contratados para trabalhar dentro da Receita Federal, mas eles acabam fazendo atividades de alto risco, para as quais não

têm preparos físico e psicológico”, ressalta o secretário.

O estado do Paraná foi o primeiro a fazer levantamento sobre os SOAPs que atuam em atividades de periculosidade. Mas a Fenadados quer traçar um panorama brasileiro sobre a situação dos trabalhadores externos do Serpro. No dia 27 de novembro, solicitou aos demais sindicatos filiados que também reúnam documentos e provas para ser apresentados para a empresa. Com isso, acredita-se que será possível reivindicar a implementação nacional para esses trabalhadores do adicional de periculosidade.

(Fonte: Informadados nº 6)

Nota de falecimento

No dia 14 de outubro faleceu o companheiro Dílson de Carvalho, diretor da Politec Participações, com problemas relacionados ao câncer. Dílson iniciou na Politec em 1998. "Ele era o tipo de amigo que sempre apresentava um jeito novo de ver os problemas. Uma pessoa boa para conversar, com seu jeito próprio de olhar o mundo", disse Wolney Mendes - diretor da Regional Brasília. O SINDPD-DF está solidário com a família e os amigos.



convênios

O Sindpd-DF está sempre atento às necessidades dos seus associados. Se você ainda não pertence à família do Sindpd-DF, acesse o nosso site www.sindpd-df.org.br e associe-se!

EFTI - Desconto de 15% nos cursos para os associados. Acesse www.efti.com.br e escolha um dos cursos.

FATEP - Desconto de 30% nos cursos. Acesse www.fatepdf.edu.br e confira.

Unieuro - O associado que quiser entrar para a faculdade ou pedir transferência para a Unieuro terá 25% de desconto na parcela da mensalidade. Além disso, o associado é isento da taxa de inscrição, basta que ele leve um comprovante de que é filiado ao Sindpd-DF. Informações: (61) 3445-5711/3445-5712 www.unieuro.edu.br.

Unicesp - Descontos de 35% para cursos matutinos e de 30% para cursos noturnos e de pós-graduação. <http://www.unicesp.edu.br/html/unicesp.php?area=convencios>

Editora Campos - Desconto de 15% na compra de um livro, 25% na compra de dois e 30% na compra de três ou mais livros. Ligue para 0800-265340.

Dente Cross - Basta marcar sua consulta, após o seu cadastramento e o 1º pagamento sem carência, para ter direito ao tratamento. Os planos são destinados a todos os filiados que se cadastrarem ao convênio odontológico. O desconto em folha é mensal.

Centro de Formação de Condutores "B" Leal - Para os cursos de direção nas categorias "A" e "B" será oferecido desconto de 20% sobre o valor bruto da auto-escola. Informações: CNM 01 Bloco A, sala 106 Centro-Ceilândia

Centro de Formação de Condutores "A" Paz no Trânsito - Será oferecido desconto de 20% calculado sobre o valor total do contrato aos candidatos ao curso técnico-teórico para obtenção da permissão para dirigir. Não existem descontos acumulativos. Informações: QNL 30 Conj. A Lote 10 3º andar Ceilândia

Feira de Educação e Emprego

A EFTI e a Fatep participaram da Feira de Educação e do Emprego, que aconteceu na área externa do Pátio Brasil, no período de 6 a 12 de novembro. As entidades de ensino ministraram quatro painéis sobre "Cabeamento Estruturado – Necessidade ou Modismo"; "Segurança da informação"; "Gerência de Projetos" e as "Falhas no Desenvolvimento de Softwares". No estande os visitantes tiveram informações sobre os cursos e fizeram inscrições para o vestibular agendado 2007. Um espaço ficou disponível para jogos de games em rede. O evento deu projeção aos projetos técnico-educacionais realizados pela EFTI e FATEP, consolidando o sucesso do modelo implantado pelo SINDPD.

BANCOS

O Sindpd-DF tem diversas opções para você fazer seus empréstimos com juros mais baixos. Escolha a sua!

BANCO BMG
0800 280 3113

CDVR
3225-7543

Paraná Banco

Parceria Paraná Banco e Credivisa
0800 707 0828